



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	RELAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR RESIDUAL E ESPESSURA DE GORDURA SUBCUTÂNEA
<b>Autor</b>	LUCAS CARDOSO AZEREDO
<b>Orientador</b>	JAIME URDAPILLETA TAROUCO

## RELAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR RESIDUAL E ESPESSURA DE GORDURA SUBCUTÂNEA

Lucas Cardoso Azeredo<sup>1</sup>; Jaime Urdapilleta Tarouco<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando de Zootecnia - UFRGS, Porto Alegre, RS, [cardoso.azeredo@ufrgs.br](mailto:cardoso.azeredo@ufrgs.br) ;

<sup>2</sup>Professor do Departamento de Zootecnia - UFRGS, Porto Alegre, RS, [jaime.tarouco@ufrgs.br](mailto:jaime.tarouco@ufrgs.br).

A evolução na eficiência da utilização dos alimentos para produção de carne é fundamental para lucratividade e sustentabilidade dos sistemas de bovinocultura. O consumo alimentar residual (CAR) é uma das medidas que avalia a eficiência alimentar. Quando se inclui as medidas de composição corporal no modelo de predição do CAR proposto por Koch 1963 é possível obter independência desta característica em relação ao grau de acabamento, ou seja, adequando-se a regressão linear para espessura de gordura subcutânea (EGSUS), reduz-se a avaliação viesada desta. O objetivo deste trabalho é demonstrar que o CAR ajustado para EGSUS (CAR<sub>regs</sub>) obtida por ultrassom, permite a avaliação desta característica de forma independente, sem acarretar em ganhos genéticos negativos na composição de gordura corporal. O experimento foi conduzido na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul- RS. Foram utilizadas 58 fêmeas da raça Brangus, com média de idade de 215 dias e peso vivo médio de 265 kg. Foram submetidas a 91 dias de avaliação do consumo de dieta alimentar *ad libitum* e mesma condição ambiental. A análise estatística foi realizada através do programa RStudio, onde foram obtidos coeficiente de correlação de Pearson entre as características estudadas. Foi obtida uma relação entre o CAR EGSUS de  $r=0,25$  ( $p<0,1$ ) o que indica uma fraca associação entre as características, mas que a longo prazo pode causar uma alteração na composição de gordura corporal dos animais. Diferentemente quando foi realizado o ajuste para a EGSUS (CAR<sub>regs</sub>) esta relação não foi significativa ( $r= -0,013$ ;  $p>0,1$ ) isolando o impacto na alteração temporal da quantidade de gordura corporal. Deste modo, a seleção de fêmeas para eficiência alimentar, utilizando CAR<sub>regs</sub> como critério de seleção, além de aumentar a lucratividade do sistema e diminuir o impacto ambiental, possivelmente não implicara em relações desfavoráveis com o grau de acabamento em sua progênie.